Enquete

O "maníaco do parque" deve ir para o presídio ou para o manicômio?

O assassinato de algumas jovens, em São Paulo, foi o principal assunto dos veículos de comunicação nas últimas semanas. O maníaco, acusado de ter cometido os homicídios, estava sendo procurado pela polícia em todo o Brasil. Na terça-feira, dia 4, ele foi preso em Itaqui, no Rio Grande do Sul, negando a autoria dos crimes.

No sábado, dia 8, o motoboy Francisco de Assis Pereira confessou ser o autor da morte das 9 mulheres encontradas no Parque do Estado, zona sul de São Paulo. Francisco levou a polícia até o local onde estava o suposto corpo de Isadora Fraenkel, a nona vítima. O "maníaco", disse ainda ter matado uma adolescente de 15 anos, que foi a sua primeira vítima. Com essa revelação, as vítimas são 10.

A advogada de Francisco, Maria Elisa Munhol, confirmou que a partir de agora vai alegar que um "transtorno de personalidade e de sexualidade" o teria motivado a cometer os crimes. O motoboy deve ser submetido a uma perícia para diagnosticar sua suposta doença mental. Se for constatado que ele tem problemas mentais, vai passar por tratamento psiquiátrico e liberado em seguida.

O Metropolitano saiu às ruas para saber a opinião de alguns campolarguenses a respeito da punição que o maníaco deve receber. Confira:

(fotos: Ricardo Souza)

"Para mim ele não é louco, por isso deve ir para a cadeia. Ele deve ser tratado como um criminoso normal, de louco ele não tem nada. Ele é um monstro, um animal". **Elza Santiago Ferreira - servente.**

"Eu acho que ele deve ser preso. Se ele for para uma clínica não vai adiantar nada. Eu não o considero um louco, mas sim uma pessoa maldosa. A cadeia é o melhor para ele". **Aruanda Domingos - estudante.**

"Ele matou porque quis. Se ele fosse louco deveria rasgar dinheiro e isso ninguém faz. Acho que deve ser preso como qualquer pessoa que comete crimes, rouba ou assalta". **Nelson Moreira - auxiliar de produção.**

"Acho que esse maníaco deve ir para um local onde passe por um tratamento psiquiátrico. Se ele é louco como estão dizendo, deve se tratar. Uma pessoa normal não faria isso". **Elisângela dos Santos - estudante.**

"Um cara como esse não deve viver, ele deve ser morto. Porque para eu acreditar que ele é louco ele deve se jogar de uma ponte ou no mar. Ele não pode continuar vivo". **Pedro Machado - vigia.**

"Se ele é doente deve se tratar, do contrário deve ser preso. Se no Brasil existisse a pena de morte não seria preciso nem pensar, pois ele deveria ser submetido a ela. A pena de morte seria melhor". **Angelo Fior - aposentado.**

Brasileiros mudam seus hábitos

Investimentos atraem mais do que consumo e "levantam" a poupança

Desde o início do Plano Real muita coisa mudou nos hábitos dos brasileiros. Da euforia de consumo nos primeiros tempos ficou a precaução. Hoje em dia as pessoas estão preferindo investir seu dinheiro, poupar e fazer orçamentos antes de consumir. A crise de desemprego, os altos níveis de inadimplência e os altos juros deixaram o brasileiro mais previdente.

Um sinal claro disso é a poupança. Em julho este investimento teve um saldo de R$ 100,276 bilhões, batendo um recorde. Mesmo com uma rentabilidade menor em vista de outros investimentos, a caderneta de poupança tem sido a preferida por sua tradição e segurança. A poupança também é a única em que não cai o CPMF, Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira.

Segundo gerentes de banco campolarguenses, o que se nota é a mudança de hábitos mesmo. Todo mundo está preferindo poupar o dinheiro para uma compra maior ao invés de optar pelo parcelamento. Desta forma evita-se a inadimplência e os juros das vendas parceladas.

"Ninguém mais quer se arriscar com parcelas altas todo mês. Há sempre a insegurança de acontecer algum problema e não se poder arcar com a conta", explica um dos gerentes entrevistados.

Esta nova postura reflete bem a posição do brasileiro diante da economia. Ele ficou ressabiado e prefere ter calma antes de adquirir bens. Além da pesquisa de preços, ele está preferindo calcular suas despesas e manter sempre um "pé de meia" para momentos de dificuldade.

Obviamente nem todos estão fazendo isso, mas aos poucos está se aprendendo a administrar o dinheiro. Se antes a inflação era uma ameaça e ninguém podia calcular seus gastos, hoje o orçamento caseiro é possível e o que pesa é a preocupação do desemprego. Justamente por isso é mais seguro poupar.

Agradecimento

A família de Sílvio Martins da Silva, agradece as manifestações de pesar recebidas em virtude de seu falecimento ocorrido no dia 9 de agosto de 1998 e convidam parentes e amigos para um culto na Igreja Presbiteriana Renovada Independente no domingo, dia 16, às 15h30.

Jornada de 25 horas pretende reduzir desemprego

Uma medida provisória, assinada na semana passada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, criou a jornada parcial de trabalho com duração de 25 horas semanais. A iniciativa é uma tentativa do governo de diminuir o desemprego. O trabalhador neste tipo de contrato terá os mesmos direitos de um funcionário normal. Para estabelecer a minijornada a empresa não necessita da aprovação do sindicato da categoria. As férias anuais serão proporcionais ao número de horas trabalhadas no período.

Com a edição da MP, as empresas poderão até mesmo trocar a jornada de seus funcionários pelo tempo parcial. Segundo declarações do Ministro do Trabalho, Edward Amadeo, o objetivo é expandir o número de vagas nos setores que necessitam de funcionários com uma jornada menor.

Vários setores da economia viram a medida com pouco otimismo. Grande parte dos economistas e empresários desconfiam da MP já que ela trabalha com os efeitos e não com as causas do desemprego. Segundo eles, seria necessário dar estímulo ao crescimento econômico, o que resolveria o problema.

Segundo Paulo dos Santos Ferreira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Piso e Cerâmica de Campo Largo, a medida pode ser vista com desconfiança. "Seria necessário investimento e apoio às empresas. Se há desemprego é porque a economia está em crise", diz. "Em nosso dia a dia nós estamos percebendo que as fábricas pequenas e médias estão fechando e as grandes estão mal das pernas", complementa.

Paulo Ferreira ainda questionou as mudanças no FGTS para os trabalhadores com jornada menor ou temporário. O governo estuda a possibilidade de reduzir a alíquota de depósitos no Fundo de Garantia de 8% para 2%. "Esta é a segurança do trabalhador. Como é que ele fica quando é despedido? Ainda mais quando há uma grande dificuldade em conseguir novos empregos", comenta.

Também consta da medida provisória a possibilidade de concessão de tíquete alimentação para funcionários demitidos e a ampliação do banco de horas de quatro meses para um ano.

Funcionários da Cocel participam de curso de primeiros socorros

O curso é parte integrante do programa de treinamento permanente da companhia

Na última segunda-feira, dia 10, funcionários do setor operacional da Companhia Campolarguense de Energia (Cocel) participaram do curso Suporte Básico de Vida, que mostrou as primeiras medidas de socorro que devem ser adotadas em casos de parada cardio-respiratória e acidente traumático.

Ministrado todos os anos pela companhia, o curso de primeiros socorros faz parte do programa permanente de treinamento da Cocel, que inclui outros temas, dentre eles, a direção defensiva e o uso adequado de equipamentos.

Cerca de 15 trabalhadores participaram do curso que foi ministrado pelo instrutor nacional do Siate (Sistema de Atendimento ao Tráfego e Emergências), Francisco Félix da Costa Filho. Francisco, que presta serviço também para a Eletrosul, é dono de uma empresa de consultoria e treinamento especializada nesse setor.

De acordo com o professor, o curso tem como objetivo preparar o funcionário para agir rápido e com eficiência nas situações em que a vida de uma pessoa está em perigo. Para ele, o atendimento de primeiros socorros aumenta as chances de sobrevivência da vítima. "Uma pesquisa feita recentemente nos Estados Unidos provou que, se em um grupo de 1000 pessoas uma delas está preparada para prestar o socorro mais urgente, o número de mortes pode cair em 80%", conta.

Essa iniciativa tem a aprovação dos funcionários da Cocel, que dizem que conhecendo os procedimentos corretos, tem-se muito mais preparo e confiança para agir nas situações de necessidade.

A preocupação com a segurança, que está valendo à empresa uma marca de mais de 270 dias sem acidentes de trabalho, foi o principal motivo para a realização do curso.

Primeiros socorros prestados em caso de choque elétrico

- Não toque na vítima antes de desligar a fonte responsável pelo choque;
- Verifique qual é a situação da pessoa que sofreu o acidente. Se necessário, faça a desobstrução das vias aéreas (boca, nariz.). Em alguns casos a língua da vítima pode estar enrolada, prejudicando a respiração;
- Mantenha a vítima com a coluna cervical alinhada e imóvel;
- Se ela estiver respirando com muito dificuldade, precisa ser ventilada (respiração boca a boca);
- É necessário massagear o peito da vítima, em caso de parada cardio-respiratória;
- Nesse caso, é importante que o atendimento médico já tenha sido solicitado.

Especialista em Ortodontia
(Aparelhos)
Dr. José Martins Bianeck
CENTRO MUNARETTO ODONTOLÓGICO
Rua Generoso Marques, 2013 - Campo Largo
Fone: (041)292-1923

Veículos com placa final 6 devem efetuar o pagamento neste mês

Todos os veículos com placa final 6 devem ter o IPVA 98 pago neste mês. Aqueles que já efetuaram o pagamento do imposto em janeiro, com desconto de 10%, não precisam pagar novamente. Se o pagamento for feito à vista na data estipulada pela Secretaria Estadual da fazenda, os proprietários podem ser beneficiados com desconto de 5%. Aqueles que preferirem podem optar pelo pagamento parcelado em três vezes, mas sem desconto. Se o imposto não for pago na data estabelecida, o contribuinte fica sujeito ao pagamento de uma multa do 0,33% ao dia.

Para saber quanto vai custar o IPVA, os proprietários de veículos devem retirar o extrato para pagamento em qualquer agência da rede Banestado, através do número do Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam), que é impresso no documento de cada veículo. Nesse extrato os valores são expressos em reais, discriminando o valor das multas, da taxa de licenciamento, seguro obrigatório e IPVA.

Além de poder retirar o extrato via banco, os contribuintes recebem em sua casa uma correspondência da Secretaria da Fazenda, que informa o valor total do IPVA em Unidade Fiscal de Referência (Ufir). Para saber o valor do imposto é só converter o valor para reais. Para isso basta que se multiplique o valor de uma Ufir pela quantidade de unidades que deve ser paga.

Confira a seguir as placas dos veículos que têm vencimento nesta semana: Ontem, **dia 14** venceu o imposto das placas com final **36**; hoje, **dia 15** - placas com final **46**, que devem ser pagos na segunda-feira, dia 17; terça-feira, **dia 18** - placas com final **56**; quarta-feira, **dia 19** - placas com final **66** e quinta-feira, **dia 20** - placas com final **76**.

Hoje é dia de Zé Gotinha

Vacinação deverá atingir crianças na Região Metropolitana

Hoje, dia 15, todas as crianças entre 0 e 4 anos deverão ser levadas até os postos de saúde para receber a vacina contra a Poliomielite. A meta da Vigilância Epidemiológica de Campo Largo é vacinar 9.081 crianças, 1.742 com menos de um ano e 7.339 de um a quatro anos. A Secretaria da Saúde do Paraná está preparada para vacinar nesta segunda etapa da campanha contra a paralisia infantil, todas as 923.109 crianças menores de 5 anos residentes no Estado. A meta é a mesma da primeira etapa da campanha, realizada em junho, quando foram aplicadas mais de 910 mil doses de reforço da vacina (quase 99% de cobertura). A vacinação começará às 8 horas em 11 mil postos.

Os postos de vacinação estarão abertos até as 17h00. Além da dose contra a pólio, nos postos de saúde os voluntários estarão realizando multivacinação. Crianças de 0 a 7 anos que ainda não foram vacinadas contra tétano, difteria, coqueluche, sarampo, caxumba, rubéola, hepatite B e tuberculose também deverão comparecer. Os pais devem levar a carteirinha de vacinação de seus filhos. Desta forma os funcionários da Secretaria de Saúde poderão verificar se o esquema de vacinas está completo.

Segundo Márcia R. Bora, responsável pela Vigilância Epidemiológica em Campo Largo, cerca de 140 pessoas estarão envolvidas, além de voluntários que se oferecem para ajudar. Ela explicou que geralmente no dia da vacinação consegue-se atingir 95% da meta, o restante é vacinado durante a semana que segue a campanha nacional.

Em Campo Largo nenhum caso de Poliomielite é registrado há cinco anos. Mesmo assim, a dose da vacina é importantíssima para prevenir esta e outras doenças graves, que além de enfraquecer a criança podem deixar seqüelas e até matar.

Além dos postos de saúde, haverá vacinação em escolas, igrejas, associações de bairro, creches, entre outros. Nestes pontos só será distribuída vacina contra Pólio.

Procura de carros com novo IPI aumenta em Campo Largo

Desde o primeiro dia de vigência da medida do governo federal para a redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) de 5% decretada no último dia 4, os consumidores já procuram os carros a preços mais baixos. A Autocecília está bastante satisfeita com o resultado da determinação. Desde a chegada da nova tabela de preços para os carros novos, a concessionária da Volkswagen em Campo Largo já vendeu 42 veículos nos 10 primeiros dias do mês.

"Agosto teve o melhor começo de mês do ano", comemora o diretor-administrativo da concessionária, José Carlos Gavlak, afirmando que a expectativa para este mês é um aumento nas vendas entre 10 a 15% e, para o último quadrimestre do ano a tendência é que a procura aumente ainda mais. A concessionária vendeu em média 90 unidades no primeiro trimestre do ano.

Para Gavlak, a redução do IPI foi uma boa oportunidade tanto para os consumidores quanto para as revendedoras. "Nunca foi tão fácil comprar. O consumidor pode comprar um carro novo e pagar com financiamentos pré-fixados ou com variação do dólar ou ainda pelo sistema de Leasing", explica. Segundo ele, o comprador existe e está esperando pela melhor oportunidade e pelos melhores preços. "Muitos têm medo de assumir o financiamento, perder o emprego e depois não poder arcar com as prestações".

Na Autocecília, o campolarguense tem à sua disposição todos os modelos da linha da Volkswagen que encontra em outras praças. Todos os modelos do Gol, Parati, Saveiro, Santana, Quantum, Kombis, Polo Classic e os importados Passat, Golf e o Passat Variant têm pronta entrega.

A rede Volkswagen já está vendendo a nova versão do Gol 1.0, a Special, que passou a ser o carro mais barato da linha. Em Campo Largo, o modelo básico do Gol, duas portas - antes vendido por R$ 12.770,00 - agora pode ser comprado por R$ 11.927,00.

A decisão do governo teve como objetivo reduzir a produção para que as fábricas e as concessionárias possam desovar os estoques. A Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) calcula que há mais de 200 mil veículos encalhados nos pátios das fábricas e das lojas.

Projeto muda regras de tributação no comércio de carros usados

A Câmara dos Deputados aprovou, no último dia 11, o projeto de lei, que propõe acabar com o comércio informal de carros usados. O projeto foi relatado pelo deputado federal Max Rosenmann e segue para o Senado, onde vai ser sancionado pelo presidente da República, entrando em vigor no ano que vem.

O objetivo é proporcionar às lojas regularizadas igualdade de condições nas operações de compra e venda de carros usados, que vêm sendo praticadas em sua grande maioria através de um comércio clandestino, burlando a arrecadação de impostos e assim oferecendo veículos com valor inferior ao das concessionárias. "Dos cinco milhões de carros usados vendidos todos os anos no país, apenas cerca de 100 mil são legalmente transacionados e pagam os impostos devidos", diz Rosenmann.

Conselho Municipal de Assistência Social tem novos integrantes

O novo Conselho Municipal de Assistência Social, eleito no início de junho e empossado no dia 6 deste mês, tem como primeira tarefa o estudo, diagnóstico e elaboração do Plano de Assistência Social de Campo Largo para os anos de 1999 a 2000.

Na última quinta-feira, mais nove membros tomaram posse. A presidência continua sendo ocupada pela assistente social, Mafalda Sikora. Ao todo são 14 membros: sete representando entidades não-governamentais e sete indicados pela Prefeitura de Campo Largo.

Com a municipalização, cabe ao município cuidar de seus problemas sociais. Cada município tem a responsabilidade por suas ações sociais e conselho tem poderes deliberativo e fiscalizador destas ações em Campo Largo. "Fiscalizamos todas as atividades na área da assistência social para saber se estas estão sendo condizentes com as metas estabelecidas pelo estado e se as verbas estão sendo recebidas e aplicadas adequadamente", explica Mafalda Sikora.

Toda instituição deve ser cadastrada no Conselho Municipal de Assistência Social, já que o conselho é quem aprova todos projetos enviados para os governos federal ou estadual. No caso de ser constatada irregularidades em alguma instituição, o conselho dá as orientações necessárias de acordo com a lei ou o estatuto. Se houver resistência, um relatório é enviado à Secretaria Estadual da Criança e dependendo do caso, a verba é cortada.

O conselho tem reunião toda primeira segunda-feira de cada mês, às 9h30, na Secretaria Municipal da Criança, que é aberta à toda comunidade para que haja transparência não só nas aprovações de projetos como nas metas estabelecidas para outras atividades na área.

A presidente do conselho, Mafalda Sikora, é assistente social e assessora, elabora e ajuda na execução dos projetos desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Criança, além de ser diretora do departamento social e professora na Faculdade Espírita da disciplina Metodologia Científica.

Os novos membros empossados de órgãos governamentais foram: Eleutério Altino Barros, (Secretaria de Indústria e Comércio) e Shirlei Poleto Soek (Secretaria de Finanças). Dos órgãos não governamentais foram empossados: Eliane Brunholo Bizeto (representando os profissionais da área); Andréa Santos (representando as creches municipais); Maria Sueli Neizer Stoco (representando a escola de recuperação - Erce); Ivanir Vitória Kosinski (representando o sindicato dos professores); Terezinha Susko (representando a Ação Social Santa Cecília); Cleusa Angélica da Silva (representando a Associação de Moradores de Campo Largo) e Marilene Schiavon (representando a Associação Erceana de Campo Largo).

Luxemburgo é o novo técnico da seleção brasileira

O presidente da CBF - Confederação Brasileira de Futebol, anunciou na terça-feira, dia 11, o nome de Vanderlei Luxemburgo como novo técnico da seleção brasileira, em substituição a Zagallo.

O novo técnico garantiu que vai manter a base do time que foi vice-campeão na Copa da França e que deseja montar uma comissão técnica dialogando com o presidente. Luxemburgo vai acumular seleção e Corinthians até dezembro e vai fazer planejamento de trabalho para depois executar por etapas. O técnico deseja um auxiliar e dois assistentes e avisou que não gosta de trabalhar com patota, mas com gente competente. Também disse que Zagallo foi seu ídolo como treinador e que não tem medo de críticas.

Perfil

Vanderlei Luxemburgo iniciou sua trajetória no futebol nas divisões de base do Flamengo, na segunda metade de 1960. Curiosamente o técnico que lançou Vanderlei na equipe titular do Flamengo foi Zagallo.

Embora fosse um lateral limitado, Vanderlei jogou no rubro negro carioca até 78. Passou pelo Botafogo e pelo Inter de Porto Alegre, onde encerrou a carreira em 81. No ano seguinte começou a trabalhar como treinador, no Campo Grande, do Rio. Depois passou por 11 clubes diferentes, dentre os quais dois da Arábia Saudita, até chegar ao Palmeiras em 93.O título conquistado no Bragantino em 90 foi a credencial que levou o treinador ao clube do Parque Antártica, onde conquistou os títulos de 93 e 94. Em 95 voltou ao Flamengo, em 96 Vanderlei esteve novamente no Palmeiras e em 1997, Luxemburgo assinou contrato com o Santos onde conquistou o Torneio Rio São Paulo, superando na final o Flamengo, em pleno Maracanã. Em 98 ele ingressou no Corinthians chegando ao vice-campeonato de São Paulo.

Enquete Especial

Para saber a opinião dos torcedores campolarguenses sobre a indicação de Vanderlei Luxemburgo para o comando da seleção brasileira, O Metropolitano, foi às ruas e constatou que a maioria confia no novo técnico do selecionado canarinho. Confira:

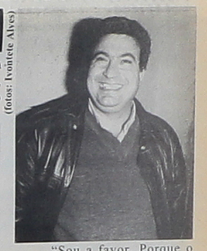
(fotos: Ivonete Alves)

"Sou a favor, porque realmente ele é um grande técnico. O Luxemburgo já provou isto em todos os times que passou. E na minha opinião está sendo indicada a pessoa certa para dirigir a seleção brasileira", ***Airton Grumm, cabeleireiro e diretor de esportes do Internacional de Campo Largo.***

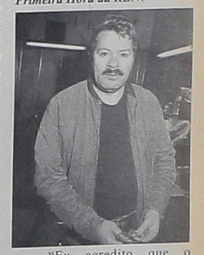
"Não deixa de ser um bom nome. Luxemburgo por onde passou, pelo menos na maioria dos clubes ele conquistou títulos e o futebol vive disto principalmente a seleção brasileira. Resta saber se ele vai conseguir todos estes títulos. Agora é uma pessoa capacitada. Mas o mais importante em se dizer ser contra o a favor não vem muito ao caso. Ele está lá foi indicado e o que eu acho é que o Vanderlei Luxemburgo tem de se reciclar na sua forma de agir, porque na seleção brasileira ele vai ter que conviver com muitas estrelas", **Caio Júnior, narrador esportivo da RBN.**

"Sou favorável. Isto pelo trabalho que ele vem desenvolvendo pelos clubes onde tem passado. Mais especificamente no Palmeiras e Bragantino, onde conquistou títulos do Campeonato Paulista. Ele é um técnico competente, estudioso e sabe realmente mexer com o brio dos jogadores e colocar um padrão de jogo nos clubes que dirige", ***Barbosa Filho, narrador esportivo da RBN.***

"Sou favorável. Porque pelo menos o Luxemburgo é um treinador mais moderno. O Zagallo já estava um pouco ultrapassado e com esta mudança deve o futebol brasileiro deve melhorar em muito", **Edson Nunes Barreto, técnico em eletrônica.**



"Sou a favor. Porque o Luxemburgo por onde passou deixou sua marca. Ele vive o melhor momento de sua carreira e tem tudo para apagar o desastre da Copa da França". ***Anísio Moraes, apresentador do programa Primeira Hora da RBN.***



"Eu acredito que o Luxemburgo pode fazer um bom trabalho na seleção brasileira. Porque pela primeira vez o treinador que está em evidência é convocado para trabalhar na seleção brasileira. E no meu entender o Luxemburgo no momento é o treinador em evidência que pode ser útil. Eu gostei da idéia de ele não trabalhar sozinho. Ele terá como auxiliar dois treinadores e com isto teremos três pessoas capacitadas para realizar o trabalho. Um exemplo foi em 94 quando tivemos Parreira e Zagalo na comissão técnica e o resultado deu certo. Então dentro desta filosofia acredito que o trabalho pode ser feito, mas não vai ser fácil, porque a seleção tem de passar por uma transformação total. Ele vai ter de começar um trabalho de zero e chegar na Copa de 2002 com um time novo, porque os times de 94 e 98 acabaram". ***João Amorim, cabeleireiro e sportler esportivo da Rádio Iguaçu.***

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR